



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
ALERGIA e  
IMUNOLOGIA  
PEDIÁTRICA  
26 a 28 DE MARÇO DE 2018 São Paulo - SP

26 a 28  
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca  
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



## Trabalhos Científicos

**Título:** Aply E O Uso De Alternativas Alimentares: Implicações No Desenvolvimento Infantil

**Autores:** MOISÉS DE SOUSA VELOSO (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), MARINA SANTOS MOREIRA GUIMARÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO), MARIA DO SOCORRO DE MACEDO SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI), EMILLY CATHERINE MEDEIROS OLIVEIRA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), MARIA LUIZA PEREIRA PROENÇA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS - UFGD), MARIA EUGÊNIA MOTA GARCIA (FACULDADE PARAÍSO ARARIPINA- FAP ARARIPINA), FERNANDA ARAÚJO NEVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA (UFV)), MARIA JAYANE DE OLIVEIRA SILVA CALHEIROS (UNIVERSIDAD PRIVADA DEL ESTE - UPE), SOFIA WAGNER DETTENBORN (UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL), JOÃO BATISTA CARVALHO DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)), LETÍCIA HANNA MOURA DA SILVA GATTAS GRACIOLLI (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ), NAYARA NANTES GUERRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA (UFV))

**Resumo:** Alergias alimentares são reações adversas mediadas por mecanismos imunológicos. Dentre essas, alergia às proteínas do leite de vaca (APLV), comum na primeira infância, caracterizada como uma reação à caseína e às proteínas alfa-lactoalbumina e beta-lactoglobulina. Os sintomas, manifestam-se de imediato ou até 2 semanas, destacando-se: cólicas e hematoquezia. Assim, a pesquisa sobre a APLV é imperativa para a indústria alimentícia, pois incentiva a elaboração de produtos seguros para consumidores com restrições alimentares. "Destacar as possibilidades de alternativas alimentares." Este trabalho é revisão integrativa usando a estratégia PICOS, sendo a questão norteadora: "Quais são as evidências científicas demonstrando os impactos no desenvolvimento neuropsicomotor em população pediátrica com APLV que faz uso de alternativas alimentares?". Os estudos elegíveis foram identificados por busca nas plataformas MEDLINE, acessada via PubMed, e Scielo. A estratégia de busca empregou os descritores "hipersensibilidade à leite", "população pediátrica OR infantil", "alternativas alimentares OR leite vegetal", associados por operadores booleanos OR e AND. Foram incluídos artigos nos idiomas inglês, português ou espanhol, publicados entre janeiro de 2020 a setembro de 2024. A seleção foi realizada de forma independente por dois revisores (E.C.M e S.W.D) em processo duplo cego. " Dos 12 estudos selecionados, observou-se que a APLV interfere no desenvolvimento nutricional e imunológico, destacando a importância de alternativas alimentares. Em 50% dos estudos, o uso variado de fórmulas alimentares demonstrou-se como opção na redução dos sintomas em crianças até 2 anos de idade. Substitutos do leite foram associados a melhoria na ingestão de cálcio, riboflavina e vitamina D, enquanto a ausência resultou em ingestão insuficiente de cálcio. Fórmulas hidrolisadas, suplementadas ou não com oligossacarídeos do leite humano, mostraram eficácia na redução dos sintomas alérgicos e na correção parcial da disbiose em bebês até 12 meses com APLV. Fórmulas de aminoácidos com simbióticos mostraram um curso clínico curto, com redução de sintomas e infecções. Além disso, 16% dos estudos destacaram que o uso de *Lactobacillus* teve efeitos benéficos em bebês menores de 12 meses. Outras opções incluem fórmulas de aminoácidos e o leite de outros animais como o camelo, que poderia ser administrado com cautela em crianças, considerando os resultados de testes cutâneos e níveis de IgE. O leite cozido é uma alternativa, mas apresenta risco de anafilaxia. "O estudo evidenciou que a APLV demanda o uso de alternativas para assegurar o desenvolvimento das crianças afetadas. O uso de fórmulas específicas mostrou-se eficaz na oferta de nutrientes essenciais para o infante. Todavia, o consumo desregulado pode levar ao aumento da ingestão de açúcares, além de interferir no vínculo mãe-filho, impactando o binômio de maneira negativa.